

DESAFIOS E REFLEXÕES ACERCA DA ESCASSEZ DO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Franciele da Silva Borgato 

Centro Universitário Sagrado Coração –
UNISAGRADO

Fransilvaa410@gmail.com

Gabriela Scaramussi De Oliveira 

Centro Universitário Sagrado Coração –
UNISAGRADO

Scaramussigaby@gmail.com

Julia Maria Mazzi 

Centro Universitário Sagrado Coração –
UNISAGRADO

Julia_mazzi@hotmail.com

Resumo

Este artigo foi elaborado como parte integrante dos requisitos da disciplina de Educação Ambiental do curso de pedagogia no Centro Universitário do Sagrado Coração. Diante da escassez do ensino ambiental em instituições de educação infantil, abordamos a necessidade de incorporar um ensino efetivo de educação ambiental para os alunos nessa fase crucial, onde se iniciam as bases de valores que os acompanharão ao longo da vida. O objetivo principal é sensibilizar e conscientizar as crianças de forma lúdica em relação ao meio ambiente. Portanto, foi realizado uma oficina com a temática “pequenos guardiões do meio ambiente”. Essa pesquisa-ação proporcionou uma experiência prática na escola, envolvendo a mobilização e apoio significativo da maioria dos funcionários. Os resultados esperados foram alcançados com sucesso, evidenciados pelo interesse e participação ativa dos alunos e de toda comunidade escolar nas práticas propostas sobre a consciência ambiental.

Palavras-chave: Meio ambiente. Conscientização. Lúdico.

CHALLENGES AND REFLECTIONS ON THE SCARCITY OF TEACHING ENVIRONMENTAL EDUCATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT

Abstract

This article was prepared as an integral part of the requirements of the Environmental Education discipline of the pedagogy course at Centro Universitário do Sagrado Coração. Given the scarcity of environmental education in early childhood education institutions, we address the need to incorporate effective teaching of environmental education for students at this crucial stage, where the foundations of values that will accompany them throughout their lives begin. The main objective is to raise awareness and awareness among children in relation to the environment in a playful way. Therefore, a workshop was held with the theme “small guardians of the environment”. This action research provided practical experience at the school, involving the mobilization and significant support of the majority of employees. The expected results were successfully achieved, evidenced by the interest and active participation of students and the entire school community in the proposed practices on environmental awareness.

Keywords: Environment. Awareness. Playful.

1. INTRODUÇÃO

É na educação infantil que os alunos começam seus primeiros passos rumo ao futuro, essa etapa prepara a criança para que futuramente elas sejam capazes de tornar-se seres pensantes e críticos, não ficando apenas como meros alunos.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

SESSÃO II

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físicos, psicológico, intelecto e social, contemplando a ação da família e da comunidade.

A educação ambiental tem como objetivo desenvolver na sociedade a capacidade de preservar e conservar o meio ambiente (ALMEIDA, PORTO E SILVA 2020). Ela contribuiu significativamente para a formação do indivíduo, integrando suas emoções, bem como o respeito, sentimento de pertencimento, construção de caráter e senso de solidariedade (DCNEI, 2010).

Com isso o desenvolvimento da educação ambiental na educação infantil é de suma importância, uma vez que apresentada por meio de atividades lúdicas, que estimulem o pensamento crítico do aluno, levando-o a refletir suas práticas em relação ao meio ambiente, no qual vivem e como transformá-las de modo que contribua com a sociedade.

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA- Lei 9795/99) institui a obrigatoriedade da educação ambiental em todos os níveis e modalidades de ensino, no entanto, não é mencionado explicitamente à EA na LDB (Lei 9394/96) e em relação à educação infantil (EI) nenhuma alusão sobre a educação ambiental na Política Nacional de Educação Infantil.

No entanto as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI 2009, posterior a Lei 9795/99, não apresenta explicitamente o termo “educação ambiental”, porém apresentam orientações para o trabalho nesse campo.

Art. 9, inciso X ao se referenciar às práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil, as DCNEI enfatizam a garantia de experiências que “promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício de recursos naturais”.

O presente artigo tem como finalidade descrever sobre o projeto de extensão apresentado como conclusão na disciplina de Educação Ambiental do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), de Bauru-SP, realizados pelas alunas do curso de pedagogia. Portanto, a presente pesquisa tem como objetivo identificar, analisar e destacar a importância da educação ambiental na educação infantil, a fim de desenvolver cidadãos mais críticos na sociedade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esse presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica e pesquisa-ação de caráter quantitativo, no qual há uma aplicação do que foi desenvolvido para um projeto de extensionista da faculdade e um relato de experiência.

De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p.166), “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

De acordo com Baldissera (2001, p8), a metodologia pesquisa-ação

“constitui-se em uma forma de democratização do saber, produzida pela transferência e partilha de conhecimentos e de tecnologias sociais, criando o “poder popular”, visto que os setores populares vão adquirindo domínio e compreensão dos processos e fenômenos sociais nos quais estão inseridos, e da significação dos problemas que enfrentam”.

A proposta desse artigo é de uma revisão bibliográfica da literatura voltada ao tema da educação ambiental na educação infantil, com o relato de experiência em uma escola de educação infantil. Segundo Hohendorff (2014, p. 40), as revisões da literatura “esclarecem um determinado problema, resumizam estudos prévios e informam aos leitores o estado em que se encontra determinada área de investigação.

Enquanto procedimento de pesquisa realizaremos pesquisas nos seguintes bancos de dados: na *Scientific Eletronic Library Online1* (SciELO) e Portal de Periódicos da Capes². Para a realização da pesquisa os seguintes descritores foram utilizados nas bases de dados mencionadas “Educação Ambiental And Educação Infantil”.

Com base no que foi pesquisado e coletado de informações sobre a importância da educação ambiental na educação infantil, desenvolveu-se um projeto no qual trazia para as crianças de uma creche a vivência com as questões ambientais, levando em pauta o que foi pesquisado.

Para a realização do projeto deu-se início com o tema: Pequenos guardiões do meio ambiente, no qual foi realizado na creche municipal CEMEI Dona Mulata, localizada na cidade de Itapuí-SP. A instituição atende cerca de 150 alunos de 0 a 4 anos em período integral. O público-alvo do projeto foram 30 alunos da 1ª Etapa – 4 anos.

Foi decidido aplicar o projeto por meio de uma oficina, de forma lúdica, através de jogos e brincadeiras levando em consideração a faixa etária dos alunos, a metodologia usada foi de pesquisa-ação, voltada para a atuação comunitária que busca uma melhoria social, promovendo conscientização e responsabilidade, já que o desenvolvimento e a pesquisa obtêm caráter qualitativo.

Para realizar esse projeto foi utilizado vários recursos, a fim de desenvolver um trabalho eficaz para as crianças da educação infantil. Em um primeiro momento houve a coleta de informações sobre o assunto da educação ambiental na educação infantil, para que a partir desse ponto fosse possível desenvolver o projeto. Com isso, o trabalho foi realizado de forma lúdica com os alunos, pois a compreensão na educação infantil se dá por meio de um trabalho lúdico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas instituições de educação infantil, como creches e pré-escolas, nos deparamos diariamente com a oportunidade de proporcionar experiências, sensações, interações e recursos materiais e intangíveis que desempenham um papel fundamental na moldagem de duas formas de existência: uma que fortalece a capacidade de viver plenamente, e outra que causa sofrimento e enfraquecimento (ESPINOSA, 1983).

Investir na implantação coletiva de propostas pedagógicas que visem uma integração mais ampla e possibilitem o desfrute, a admiração e a reverência da natureza como fonte primeira, fundamental à reprodução da vida, e não como simples colônia, domínio de explorações humanas (TIRIBA, 2007, p.226)

O ambiente natural não se limita a ser apenas um objeto de análise ou um tópico a ser abordado entre várias outras questões. Não é algo que surja como uma mera imposição de um desenvolvimento que nos torne sustentável. A interconexão do ambiente natural é intrinsecamente entrelaçada com a própria existência humana, onde a natureza e a cultura se entrelaçam. O ambiente natural representa o ambiente em que moldamos nossa identidade, nossas interações com os outros e nossa essência como seres no mundo.

Os jogos desempenham um papel fundamental na construção da cultura e são resultados das interações sociais. Sendo assim, os jogos, assim como qualquer outra atividade humana, só

podem se desenvolver e adquirir significado dentro do contexto das interações simbólicas e da cultura (BROUGÈRE, 2002, p. 30).

O meio ambiente está presente em todo o cotidiano do ser humano, e é de suma importância e relevância o que se aprende em sala, para que assim possam formar pessoas mais conscientes.

Portanto a realização desse projeto tem como foco a abordagem da educação ambiental na educação infantil, mostrando os primeiros passos para construir uma sociedade mais harmônica e consciente.

A aplicação do projeto foi dividida em três partes e cada uma foi realizada em um dia.

No primeiro dia foi realizado uma conversa e sondagem sobre o que eles entendiam a respeito do meio ambiente e as práticas de preservação e destruição. Logo em seguida, foram apresentados os principais conceitos sobre o meio ambiente, bem como práticas sustentáveis e de preservação que devemos aplicar no cotidiano.

Após a conversa com os alunos, separamos eles em trios e duplas para que pudessem realizar as atividades pedagógicas e os jogos de materiais recicláveis e reutilizáveis, estimulando o cognitivo com a lógica, memória, concentração, coordenação motora e fina, entre outros. Abaixo segue imagens do primeiro dia da aplicação.



Figura 1 – Jogo da velha utilizando papel cartão para tabuleiro e tampinhas de garrafa pet em duas cores diferentes para serem os piões. Fonte: Os Autores (2024).



Figura 2 – Jogo da memória feito com papel cartão e materiais impressos. Fonte: Os Autores (2024).



Figura 3 – Jogo do encaixe com a caixa do ovo. Fonte: Os Autores (2024).



Figura 4 – Jogo da memória. Fonte: Os Autores (2024).



Figuras 5 e 6 – Aplicação dos jogos. Fonte: Os Autores (2024).

Todas as atividades foram aplicadas ao mesmo tempo, no qual foi realizado um rodízio entre os grupos, de modo que todos participassem de todas as opções de atividades propostas.

Para a conclusão desse primeiro dia, foi realizada uma atividade reflexiva e coletiva com os alunos, no qual foi colado na lousa duas cartolinas brancas, uma com um planeta Terra feliz e outra com um triste. Em seguida distribuimos para os alunos várias imagens de ações que preservavam e destruía o meio ambiente. O principal objetivo era para que eles refletissem sobre as imagens e o que elas causam para a sociedade, em seguida chamamos um

a um para que eles mesmos pudessem colar no cartaz correspondente aquela ação. Foi um momento muito importante, pois muitas crianças compartilharam realidades semelhantes às que continham nas imagens, tanto na parte negativa quanto na parte positiva. Foi um momento de partilha, reflexão, escuta e muitos aprendizados.

No segundo dia da oficina, realizamos uma roda de conversa, no qual os alunos foram questionados sobre a importância do plantio, sejam de flores, árvores, bem como os cuidados necessários para com o mesmo. Levantamos a discussão sobre o fato de a escola não ter jardim ou flores e informamos que criaríamos esse jardim.

É fundamental considerar a importância de envolver as crianças no ato de plantar. Plantar com as crianças é uma estratégia pedagógica valiosa, nos quais permite que as crianças criem uma conexão direta com a natureza, além de possibilitar uma experiência prática sobre os ciclos de vida das plantas, e outros fatores como: a dependência do meio ambiente, senso de responsabilidade ambiental, ensinar a exercer a paciência, desde o plantio até o crescimento das plantas, estimula a responsabilidade e a perseverança, envolve o uso de habilidades motoras finas e grossas.

Portanto nesse segundo momento, os alunos foram levados para o estacionamento da escola, que se caracteriza com um grande gramado ao ar livre, e foram conduzidos a pintar pneus, canos e garrafas pet (figura 7). Essa atividade mostrou que é possível reciclar e reutilizar objetos.



Figura 7 – Pintura dos pneus. Fonte: Os Autores (2024).



Figura 8 – Pintura das garrafas pets. Fonte: Os Autores (2024).

Por fim em um último momento, realizamos o plantio com as crianças, além da pintura no muro da escola. Essa pintura consistia em um tronco de árvore sem copa, no qual carimbamos as mãos dos alunos para que assim formasse a copa da árvore (figuras 9 e 10).

Após o plantio e a pintura, foi realizado uma roda de conversa com os alunos sobre como as ações deles são relevantes e fazem a diferença no planeta Terra.



Figura 9 e 10 – Carimbando as mãos dos alunos. Fonte: Os Autores (2024).



Figura 11 – Roda de conversa com os alunos. Fonte: Os Autores (2024).



Figura 12 – Plantio. Fonte: Os Autores (2024).



Figura 13 – Resultado final da parede e do plantio. Fonte: Os Autores (2024).

4. CONCLUSÃO

Na conclusão desta investigação sobre a integração da educação ambiental na educação infantil, destaco a crucial relevância deste enfoque para o desenvolvimento cognitivo, emocional e ético das crianças. A contextualização das práticas pedagógicas dentro do paradigma ambiental não só molda a percepção das futuras gerações em relação à sustentabilidade, mas também incide diretamente na formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Ao revisitar as informações essenciais apresentadas ao longo deste estudo, reitera-se a necessidade premente de incorporar princípios da educação ambiental no contexto educacional infantil. A construção de uma base sólida desse conhecimento desde a infância não apenas antecipa o desenvolvimento de competências necessárias para enfrentar desafios ambientais contemporâneos, mas também propicia uma compreensão mais profunda sobre as interconexões entre a ação humana e o meio ambiente.

Instiga-se assim, a uma ação concreta e imediata na implementação desses princípios na prática educacional. Sugerindo estratégias tangíveis, como a incorporação de atividades interdisciplinares e práticas sustentáveis no currículo, bem como a promoção de parcerias colaborativas entre educadores, pais e comunidade.

Esta pesquisa representa não apenas uma compilação de dados e argumentos, mas também uma chamada à ação. O impacto potencial da educação ambiental na educação infantil transcende as fronteiras da sala de aula, permeando a esfera social e ambiental de maneira inegavelmente significativa.

Por fim, os leitores são convidados a contemplarem não apenas as implicações acadêmicas deste estudo, mas também a sua própria responsabilidade na promoção da

sustentabilidade e na formação de cidadãos que, desde tenra idade, compreendem e valorizam a interdependência entre a humanidade e o ambiente que a cerca.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, B. C.; PORTO, L. J. L. S.; SILVA, C. M. Construção de histórias em quadrinhos como recurso didático para a Educação Ambiental. **Revista brasileira de Educação Ambiental** (Revbea), São Paulo, v. 15, n. 3, p. 229- 245, 2020.
- BALDISSERA, A. **Pesquisa-ação**: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. *Sociedade em Debate*. Pelotas, 2001.
- BRASIL. Lei 9795/99. Dispõe sobre a Educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. DOU 28.04.1999.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.
- BRASIL. MEC. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. **Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília, 1998.
- BROUGÈRE, G. Jogo e educação. **Porto Alegre: Artes Médicas**, 1998.
- ESPINOSA, B. de. Ética. **São Paulo: Abril Cultural**, 1983. (Coleção os pensadores).
- HOHENDORFF, J.V. Como escrever um artigo de revisão de literatura. *In*: KOLLER, S.H; COUTO, M. C. P. P.; HOHERNDORFF, J. V (Orgs.) **Manual de produção científica**. Porto Alegre; Penso, 2014. P 39-54
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- TIRIBA, Lea. Reinventando relações entre seres humanos e natureza nos espaços de educação infantil. *In*: Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2023.